



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: HANSENÍASE: DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA MANUTENÇÃO DO TRATAMENTO

Autores: NEOMIZIA MACIMABEL DE SOUSA GOMES (Relator)
EROTILDES GOMES DE ARAUJO TOLENTINO
MARIA AMELIA DE OLIVEIRA COSTA
MARIA MADALENA GOMES PEREIRA
ROSSANA GOMES

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Monografia

Resumo:

Trata-se de uma doença de história milenar, que aflige o ser humano desde a Antiguidade. A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. É um bacilo álcool-ácido resistente parasita intracelular com predileção pela célula de Schwann e pele, que tem alta infectividade e baixa patogenicidade. A doença causa ainda hoje um grande preconceito na sociedade, por conta do seu estigma e do tratamento como era realizado, isolando os leprosos de seus familiares e da sociedade. Foi desenvolvido um estudo com o propósito de conhecer as dificuldades encontradas para a manutenção do tratamento por essas pessoas, seus conhecimentos sobre a doença, a importância do tratamento para elas, as repercussões no seu cotidiano e as orientações recebidas pelos profissionais de saúde. Esta pesquisa foi desenvolvida nos meses de setembro a outubro de 2008, na Fundação Municipal de Saúde – FMS, na cidade de Floriano Piauí. Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa, com um universo de dez pacientes. Para produção de dados foi aplicado um questionário semi-estruturado, respeitando os preceitos da Resolução 196/96. Para análise dos resultados organizou-se a discussão a partir de temáticas e categorias. O resultado mostrou que o tratamento para eles é muito importante, porque leva à cura. Relataram que as dificuldades encontradas para a manutenção do tratamento são as reações adversas dos medicamentos, as reações hansênicas e também os danos que a medicação traz quando associado às outras patologias. Observou-se que o impacto que a hanseníase provoca na vida das pessoas interfere no seu cotidiano e de seus familiares. A participação da família no tratamento tem papel fundamental, pois ajuda a superar as consequências da doença e eleva a auto-estima dos pacientes. Foi comprovada ao final da pesquisa a importância do profissional de saúde, como o Enfermeiro, na assistência à pessoa com hanseníase e à sua família, como forma de construir um bom relacionamento entre profissional e cliente, criando uma relação de respeito, confiança e amizade, elevando assim, a sua auto-imagem, evitando a desesperança e favorecendo o sucesso do tratamento.